

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL - SP

INDICAÇÃO Nº

295/2026

A vereadora **Patrícia Tsutsume**, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Indica ao Excelentíssimo **Prefeito EVANDRO FARIAS MURA**, as providências que se fizerem necessárias, junto a **Diretora-Geral de Educação, MARILZA BARBOSA DE ALMEIDA MARQUES**, no sentido de realizar estudos visando a **implantação de Salas Sensoriais em todas as Escolas Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais**, objetivando a **inclusão escolar e o desenvolvimento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades especiais**.

JUSTIFICATIVA:

A presente propositura objetiva inclusão escolar e o desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais. A sala sensorial em creches e escolas funcionam como um espaço de apoio para alunos com autismo (TEA) ou outras necessidades de regulação emocional e sensorial, uma vez que ela ajuda a acalmar o excesso de estímulos, oferecendo um ambiente seguro que ajuda a prevenir crises e promover o bem-estar desses alunos no âmbito escolar.

Assim, considerando os benefícios educacionais dessa iniciativa, solicito que sejam realizados estudos para a implantação de salas sensoriais em todas as creches e escolas de nosso município.

Por fim, frisa-se que diversas cidades brasileiras já implantaram tais espaços como podemos observar pelas matérias anexas a propositura.

Trata-se de uma demanda da população que deverá ser incluída no orçamento vigente do município. Entretanto, não havendo a possibilidade de inclusão, a presente demanda deverá constar das peças orçamentárias (Plano Plurianual – PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária Anual – LOA) como forma de desenvolver Políticas Públicas visando atender efetivamente os anseios da população.

Ante o exposto e considerando que, a adoção de tal medida contribuirá com a execução de políticas públicas voltadas para a inclusão escolar é que apresento a presente indicação, na certeza da prudente análise e consideração pelo Poder Executivo Municipal, sempre sensível aos interesses do Município.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro
18 de agosto de 2026

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
ENCAMINHADA
em Sessão de
25/08/2026


PATRICIA TSUTSUME
Vereadora – PL

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
19 AGO. 2026
PROT. Nº446
PROTOCOLO

SED

Secretaria de Estado de
Educação



Pesquisar...



> Informativos > Notícias >

Campo Grande

EE Professor Henrique Cirylo Corrêa abre sala sensorial para estudantes com TEA

Compartilhar:



Publicado em 15 set 2025 • por Adersino Valensoela Gomes Junior •

O objetivo é criar um espaço seguro e acolhedor que promova a exploração multisensorial e a relaxação para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades especiais.

A equipe pedagógica da Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Corrêa, em Campo Grande, composta por direção, coordenação pedagógica e professores de apoio aos estudantes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) adaptaram um espaço na unidade em uma Sala Sensorial.

A sala é um espaço projetado para oferecer estímulos visuais, auditivos, táteis, olfativos e vestibulares (relacionados ao movimento e equilíbrio) essa sala visa ajudar a regular as respostas sensoriais, reduzir a sobrecarga multissensorial e promover o bem-estar, tem como objetivo criar um espaço seguro e acolhedor que promova a exploração multissensorial e a relaxação para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades especiais.



O público-alvo de uma sala multissensorial inclui principalmente pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), mas também, pode beneficiar estudantes com outras condições, como: TDAH, Dislexia, Síndrome de Down, e aqueles que possuem sensibilidades sensoriais ou dificuldades de processamento multissensorial. Além disso, pessoas que necessitam de regulação emocional também podem encontrar benefícios em um ambiente multissensorial.

Considerando que a escola atende muitos estudantes atípicos, a equipe escolar percebeu a necessidade de a escola buscar estratégias que acolham e atendam de forma inclusiva esses estudantes. “Assim, a escola surge como pioneira na criação desse espaço, embora ainda com poucos recursos, mas com empenho e doação dos professores de apoio, diretor, APM e familiares dos estudantes, aos poucos a sala vai tomando forma”, menciona diretor Fabiano Francisco Soares.

No último dia 10 de setembro a equipe recebeu os pais de alguns dos estudantes atendidos pela escola para apresentar o espaço, agora já pintada e adaptado e em fase de aquisição de mobiliários. Na oportunidade, a equipe escolar também sensibilizou aos pais para que auxiliem na captação de recursos necessários para que a sala se torne cada vez mais adequada ao seu objetivo, uma vez que ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, melhora a concentração e a atenção, promove a criatividade e a expressão artística.



Início » Escola Pedro Álvares Cabral inaugura Sala Sensorial para promover empatia e inclusão



educação Educação.

Escola Pedro Álvares Cabral inaugura Sala Sensorial para promover empatia e inclusão

📅 4 de abril de 2025 👁 702 visualizações

A Escola Básica Municipal Pedro Álvares Cabral, localizada no bairro Fátima, em Otacílio Costa, inaugurou na sexta-feira, 4 de abril, um espaço inovador: a Sala Sensorial, criada com o objetivo de proporcionar uma vivência imersiva sobre como pessoas com autismo percebem o mundo ao seu redor.

Organizada com materiais pedagógicos e sensoriais, a sala foi pensada para estimular os sentidos de forma controlada, possibilitando aos estudantes uma compreensão mais profunda sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Segundo a diretora da escola, Ana Paula Padilha, a iniciativa, que conta com a contribuição das professoras da Educacional Especial, surgiu da necessidade de abordar o autismo de maneira prática e vivencial com os alunos.

“Temos hoje 40 alunos autistas na nossa escola. Sentimos que era necessário fazer com que todos entendessem, na prática, o que é o autismo e como ele afeta a forma como essas crianças percebem o mundo. A sala sensorial é um passo importante nessa direção”, destacou.

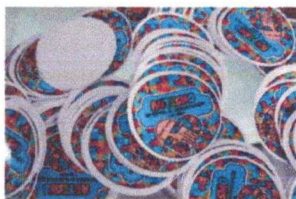
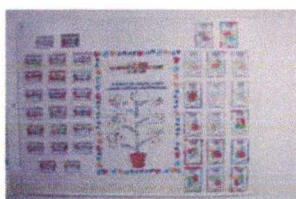
Durante a atividade, os alunos passam por um percurso vendados, onde seus sentidos são estimulados com texturas, sons e aromas variados. Ao final, há um

“Mais do que uma atividade, é uma experiência que toca os alunos. Eles saem sensibilizados e com outra visão sobre o que é ser autista. Essa vivência reforça valores como empatia, respeito e inclusão”, completou Ana Paula.

A secretária municipal de Educação, Ana Luzia Santos de Liz, ficou feliz com a iniciativa e destacou a relevância da proposta para toda a rede de ensino.

“É uma ação pedagógica potente, que transforma o olhar das crianças. A educação inclusiva se constrói com iniciativas como essa, que aproximam os alunos das realidades dos colegas autistas de forma sensível e consciente”, afirmou.

A sala sensorial seguirá aberta para visita durante a próxima semana, recebendo outras turmas e visitantes interessados em conhecer e vivenciar essa proposta educativa e inclusiva.



Se quiser saber mais sobre essa iniciativa, clique aqui para acessar o artigo publicado no site da Prefeitura de Otacílio Costa.

← Profissionais de apoio participam de formação sobre ética e práticas educacionais em Otacílio Costa

Inícios saudáveis, futuros esperançosos é o tema do dia Mundial da Saúde de 2025

→

 Você pode gostar